

033

ARQUITETURA ESTRATIGRÁFICA E DEFINIÇÃO DAS ESCALAS DE HETEROGENEIDADES DE SISTEMAS EÓLICOS ÚMIDOS E SECOS, FORMAÇÕES PIRAMBÓIA E BOTUCATU, BACIA DO PARANÁ, LESTE DO RIO GRANDE DO SUL.

Amanda Cristina Pires, Claiton Marlon dos Santos Scherer (orient.) (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O projeto será desenvolvido nas Formações Botucatu e Pirambóia, Bacia do Paraná, na porção leste do Rio Grande do Sul, com objetivo de caracterizar a arquitetura de fácies e a heterogeneidade de reservatórios em sistemas eólicos secos e úmidos. Para tanto, serão realizados trabalhos de campo com observação de afloramentos das formações Pirambóia e Botucatu e descrição faciológica de testemunhos de sondagem. Após a obtenção dos dados serão elaboradas seções de correlação estratigráfica, buscando a individualização de unidades genéticas através da identificação de supersuperfícies. Assim, se espera conseguir hierarquizar as diferentes escalas de heterogeneidades nos sistemas eólico úmido e eólico seco, com ênfase nas variações megascópicas e gigascópicas. Uma análise deste tipo possibilitará a elaboração de modelos preditivos da arquitetura de fácies e geometria dos reservatórios, resultando em uma maior confiabilidade dos prospectos exploratórios em sistemas análogos.